

Acessibilidade Web

Ponto de situação das maiores empresas portuguesas
(2009-2011)

Grupo Permanente de Negócio Eletrónico (GNE)

Acessibilidade Web 1.000 Maiores Empresas em Portugal:

- Resultados de Acessibilidade Web segundo as WCAG 1.0;
- Comparação dos resultados WCAG 1.0 de 2009 com 2011
 - Barómetro Anual;
- Resultados de Acessibilidade Web segundo as WCAG 2.0;
- Melhores 50 Empresas Portuguesas em Acessibilidade Web - 2011:
 - WCAG 2.0;

Análise do caso (portugal.gov.pt).

Recomendações do grupo de trabalho.



Grupo Permanente de Negócio Electrónico

Contribuíram para a elaboração e são autores deste estudo:

- Ramiro Gonçalves (ramiro@utad.pt) – UTAD
- Jorge Pereira (jorge.pereira@infosistema.com) – Infosistema/UTAD
- José Martins (jlbandeira@gmail.com) – UTAD
- Henrique S. Mamede (hsmamede@gmail.com) – UAberta
- Vítor Santos (vitors@utad.pt) - UTAD



Acessibilidade Web

Conceitos e Preocupações

- **Acessibilidade Web**

- Permitir que **todas as pessoas** que possuam **um qualquer tipo de deficiência** possam perceber, compreender, navegar e interagir com a Web (Thatcher et al., 2006).

- **Perspetiva Histórica**

- *OMS – “Disability and Rehabilitation Action-Plan 2006 – 2010”* (WHO, 2006);
- Comissão Europeia – *“eEurope 2002”* (EU, 2002);
- União Europeia – *“i2010”* (UE, 2005b) / *“eAccessibility”* (UE, 2005a);
- Portugal – *“Resolução do Conselho de Ministros 96/99”*;
- UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC, 2006);
- W3C – *“Web Accessibility Initiative (WAI)”* (Brewer e Henry, 2008);
- APDSI/UTAD – *Acessibilidade Web* (2009, 2011);



Porque Sítios Web Acessíveis?

- As TIC proporcionam um enorme contributo para o desenvolvimento económico (UE, 2005b);
- Crescente necessidade de acesso à informação presente na Web por parte de todos os cidadãos:
 - 1 milhão de cidadãos Portugueses possuem deficiências (CNOD, 2010);
 - 50 milhões de cidadãos Europeus possuem uma qualquer deficiência (UE, 2010);
- Envelhecimento progressivo da população (conceito de **Idoso** versus conceito de **Pessoa com necessidades especiais**);



Diretivas para a Acessibilidade Web

- Diretivas que explicam como tornar o conteúdo Web acessível:
 - O seu principal objetivo é **promover a acessibilidade**;
 - Seguir as diretivas para a acessibilidade torna o conteúdo Web mais acessível para todos os seus utilizadores.
- A acessibilidade é uma questão:
 - Igualdade de oportunidades (cariz **ético e social**);
 - Mercado (cariz **económico**):
 - Ex. As pessoas com necessidades especiais no Reino Unido constituem um valor económico de 120 biliões de libras/ano (Freedman, 2008).
 - **“Google”**





Estudo 1: Acessibilidade Web

Directivas: W3C - WCAG 1.0

Acessibilidade Web

Procedimentos da Avaliação

- Procedimentos da Avaliação dos Sítios Web de acordo com a WAI – WCAG 1.0:
 - Espectro de Avaliação:
 - Nível de acessibilidade a testar:
 - WCAG 1.0 - **Nível “AAA”** (W3C, 2006a).
 - Grupo Alvo:
 - 1000 Maiores Empresas Portuguesas em volume de negócio (INE, 2007a);
 - Não está incluído o sector da Banca.
 - Ferramenta de Avaliação a Utilizar:
 - *Test Acessibilidade Web* – TAW3 (recomendada pelo W3C, *free*, possibilidade de analisar múltiplas páginas)
 - 30 páginas de cada sítio Web.



Resultados da Avaliação

	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3
Média de Erros	328	1403	251
Desvio Padrão	1041	2761	542
Mediana	40	396	69
Mínimo	0	0	0
Máximo	17407	36940	8286

Tabela 1 – Dados estatísticos da avaliação realizada em 2010 – WCAG 1.0



Resultados da Avaliação

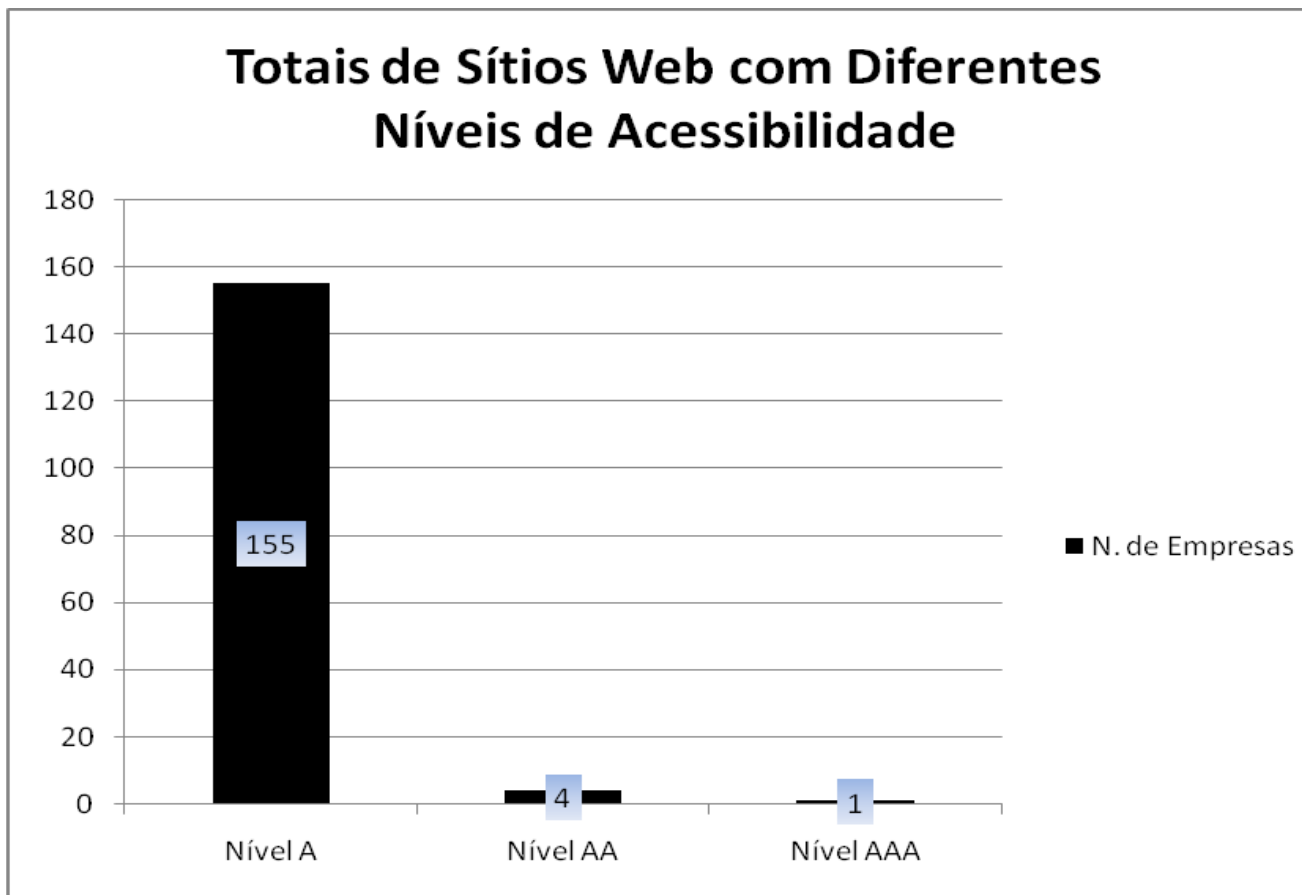


Fig. 3 – Acessibilidade Web em 2010 – WCAG 1.0



Barómetro 2009 -> 2010

Ano do Estudo e Versão WCAG	Grandes Empresas (2009, V 1.0)	Grandes Empresas (2010, V 1.0)
Base de Dados	(INE, 2007)	(INE, 2007)
# Empresas Iniciais	1000	1000
# Sítios Web Avaliados	777	894
# Sítios Web com Nível de Acessibilidade AAA	0	1
# Sítios Web com Nível de Acessibilidade AA	1	4
# Sítios Web com Nível de Acessibilidade A	73	155

Tabela 2 – Comparação da avaliação aos sítios Web das 1000 maiores empresas, entre 2009 e 2010





Estudo 2: Acessibilidade Web

Directivas: W3C - WCAG 2.0

Acessibilidade Web

Procedimentos da Avaliação

- Procedimentos da Avaliação dos Sítios Web de acordo com a WAI – WCAG 2.0:
 - Espectro de Avaliação:
 - Nível de acessibilidade a testar
 - WCAG 2.0 - Nível “AAA” (W3C, 2008).
 - Grupo Alvo:
 - 1000 Maiores Empresas Portuguesas em volume de negócio (INE, 2007a);
 - Não está incluído o sector da Banca.
 - Ferramenta de Avaliação a Utilizar (2010):
 - SortSite (recomendada pelo W3C, Pago, possibilidade de analisar múltiplas páginas)
 - Total das páginas de cada sítio Web.



Resultados da Avaliação

	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3
Média	1361	64	125
Desvio Padrão	2706	147	235
Mediana	747	40	70
Mínimo	0	0	0
Máximo	55698	2172	3434

Tabela 3 – Dados estatísticos da avaliação realizada em 2010 – WCAG 2.0



Resultados da Avaliação

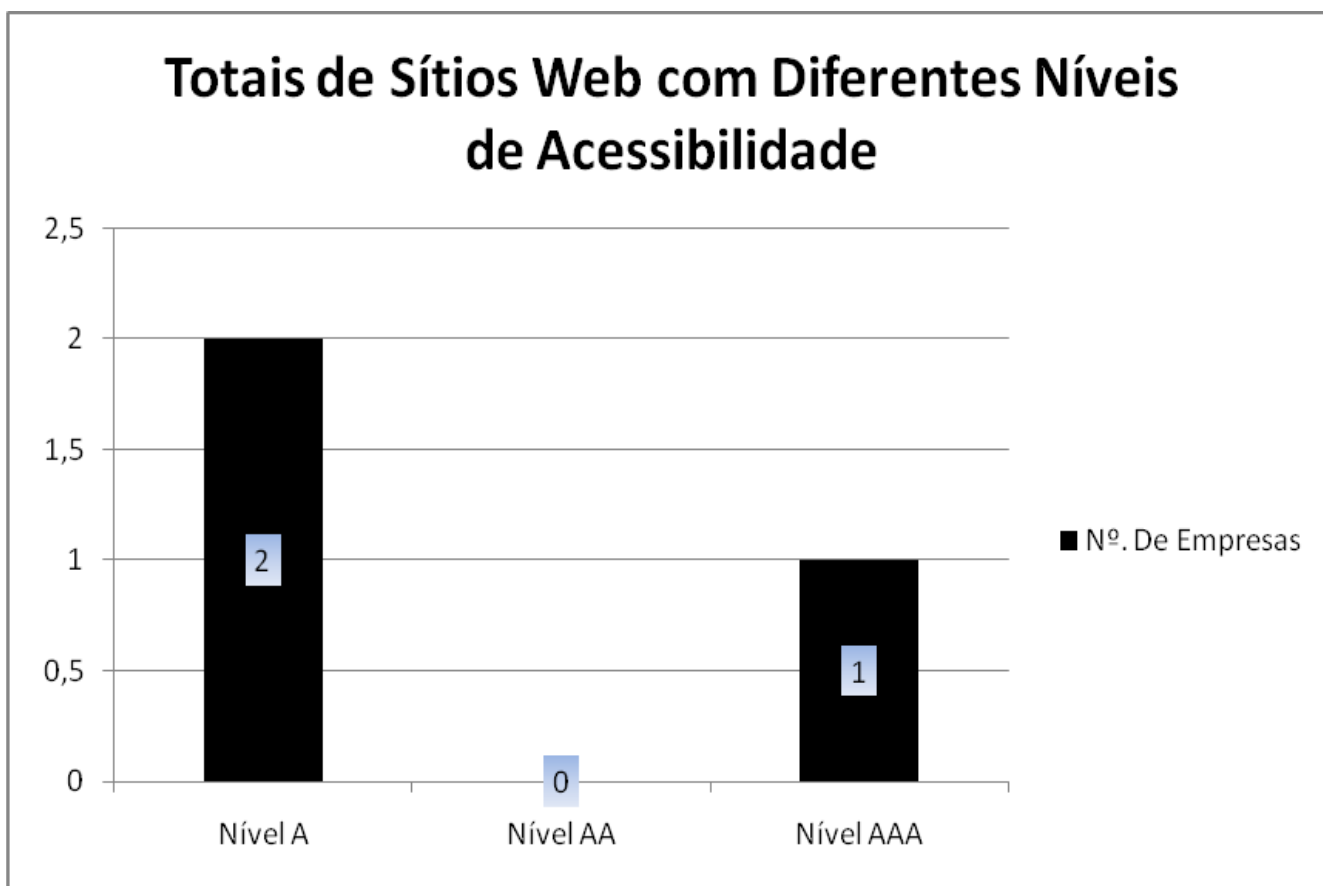


Fig. 6 – Acessibilidade Web em 2010 – WCAG 2.0





Melhores Empresas - 2011

Acessibilidade Web

Directivas: W3C - WCAG 1.0 e 2.0

BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

Empresa	Sítios Web	P1	P2	P3	Total de Erros
BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	http://www.brisa.pt/PresentationLayer/homepage.aspx	0	0	0	0
COMAR - GESTÃO DE POSTOS DE COMBUSTIVEIS LDA	http://www.total.pt/pt/content/NT0002857E.html	0	0	1	1
SATA INTERNACIONAL - SERVIÇOS E TRANSP. AÉREOS	http://www.sata.pt/pt-pt/welcome	0	0	1	1
IBÉRIA, LINEAS AÉREAS DE ESPANÑA SA	http://www.iberia.com/	0	0	24	24
SANINDUSA, INDÚSTRIA DE SANITÁRIOS SA	http://www.sanindusa.pt/	0	1	0	1
LUTA II - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO S.A.	http://www.aluta.pt/	0	1	0	1
ACCECOM - COMÉRCIO, SERVIÇOS DE CONSULTORIA E INVESTIMENTOS S.A.	http://accecom.com/	0	1	1	2
NOVADELTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS, S.A.	http://www.delta-cafes.pt/	0	2	0	2
RENOVA - FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, S.A.	http://www.renovaonline.net/_global/	0	2	0	2
MARTINEZ GASSIOT, VINHOS S.A.	http://www.martinez.pt/	0	2	1	3

Tabela 4 – Top 10 Melhores Empresas – WCAG 1.0 - 2010

PEUGEOT PORTUGAL AUTOMÓVEIS DISTRIBUIÇÃO

Empresa	Sítios Web	A	AA	A AA	Total de Erros
PEUGEOT PORTUGAL AUTOMÓVEIS DISTRIBUIÇÃO	http://sucursalpeugeot.rede.peugeot.pt/	0	0	0	0
DISTRIFARMA - COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA	http://www.distrifarma.pt/	0	2	1	3
TECNEIRA - TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS S.A.	http://www.tecneira.com/	1	3	2	6
JOAQUIM MOREIRA PINTO & FILHOS LDA	http://www.carnesprimor.pt/	1	15	1	17
PIMENTA & RENDEIRO-URBANIZAÇÕES CONSTRUÇÕES	http://www.pimentaerendeiro.com/	2	2	2	6
C. M. E. - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELECTROMECC.	http://www.cme.pt/	2	3	3	8
DILOP - PRODUTOS ALIMENTARES S.A.	http://www.dilop.pt/	3	1	1	5
VALENTE MARQUES COMERCIAL, S.A.	http://www.cacarola.com/siter.html	3	2	2	7
MARTINEZ GASSIOT, VINHOS S.A.	http://www.martinez.pt/	3	4	0	7
OBRIVERCA-CONSTRUÇÕES E PROJECTOS S.A.	http://www.obriverca.pt/	4	1	2	7

Tabela 5 – Top 10 Melhores Empresas – WCAG 2.0 - 2010

50 Melhores - WCAG 2.0 - 2010

1 – Peugeot Portugal	26 – Sorefoz
2 – Distrifarma	27 – U.C.A.L.P.L. da Ilha de São Miguel
3 – Tecneira	28 – Politejo
4 - Joaquim Moreira Pinto & Filhos	29 – Gamobar
5 - Pimenta & Rendeiro	30 – Portucel Embalagem
6 – C. M. E.	31 – Lameirinho – Industria Têxtil
7 – Dilop - Produtos Alimentares	32 – Tempomedia
8 – Jma – Felpos	33 – JMV – José Maria Vieira
9 – Valente Marques Comercial	34 – Kraft Foods Portugal Ibéria
10 – Martinez Gassiot	35 – Novadelta
11 – Usado Ok - Comércio de Automóveis	36 – Manuel Rui Azinhais Nabeiro
12 – Obriverca - Construções e Projectos	37 – Qimonda Portugal
13 – Coindu	38 – Engigás
14 – Rações Valouro	39 – Cotesi
15 – Mundotêxtil – Indústrias Têxteis	40 – Eusébios e Filhos
16 – Dura Automotive Portuguesa	41 - Tecnovia – Sociedade de Empreitadas
17 – Contacto – Sociedade de Construções	42 – Sogrape – Distribuição
18 – Saner	43 – Litoral Atlântico – Construtores
19 – António de Almeida & Filhos	44 - Graphicsleaderpackaging
20 – Refrige	45 – Sunviauto
21 – Coficab – Portugal	46 – Rosas Construtores
22 – MSF	47 – Crossline – Produção Electrónica
23 – Eurest Portugal	48 – Alloga Portugal
24 – Amtrol – Alfa Metalomecânica	49 – Zagope – Construções e Engenharia
25 – Portucel Viana	50 – Bacardi-Martini Portugal

Média Erros:

Nível A: 9

Nível AA: 3

Nível AAA: 2



50 Piores - WCAG 2.0 - 2010

1 – Aleluia Cerâmicas	26 – Imprensa Nacional - Casa da Moeda
2 – Caminhos de Ferro Portugueses EP	27 – Porto Editora
3 – RAR – Ref. de Açúcar Reunidas	28 – Novartis Farma
4 – Centro Hospitalar do Médio Tejo	29 – Databox – Informática
5 – Generali - Companhia de Seguros	30 – Saint - Gobain Condutas Para Água
6 – Zurich – Companhia de Seguros	31 – Bershka Portugal
7 – CNH Portugal	32 – Banco de Portugal
8 – Servier Portugal	33 – Optimus
9 – Hospital de São Sebastião	34 – IPO Lisboa Francisco Gentil
10 – Codifar	35 – Hospital de Nossa senhora do Rosário
11 – IPO Porto Francisco Gentil	36 – Ofcep -Office Centre Portugal
12 – L’Oreal Portugal	37 – Inland - Promoção Imobiliária
13 – LG Electronics Portugal S.A.	38 – IPO Coimbra Francisco Gentil E.P.E.
14 – FNAC Portugal	39 – Valorsul
15 – BPI Vida	40 – Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
16 – C&A Modas	41 – Moviflor
17 – Hovione Farmacêcia	42 – Hospital Padre Américo - Vale do Sousa
18 – LusoPonte	43 – Vedor
19 – Gelpeixe - Alimentos Congelados	44 – Cooprofar
20 – Lactogal	45 – Cinca - Companhia Industrial de Cerâmica
21 – Mckinsey International Inc	46 – Vsc - Aluguer de Veículos Sem Condutor
22 – Gasin – Gases Industriais	47 – Solvay Portugal
23 – Mercedes Benz Portugal	48 – Pingo Doce
24 – Bricodis - Distribuição de Bricolage	49 – Presselivre
25 – Kimberly – Clark	50 – Sociedade de Construções Soares da Costa

Média Erros:

Nível A: 7582

Nível AA: 241

Nível AAA: 375



Problema (onde estará?)

- Pouca **sensibilidade** para a temática:
 - Empresas;
 - Gestores de topo;
 - Profissionais ligados à Informática e ao desenvolvimento Web.
- Exequibilidade de **aplicação das Normas (W3C)**:
 - Existem diversas queixas apresentadas em diversos estudos sobre a razão de ser de algumas das normas e do esforço envolvido na sua aplicação;
 - A versão 2 das normas é também alvo de várias críticas.



Problema (onde estará?)

- Legislação:
 - Falta legislação para o sector privado ao contrário do que acontece com o sector publico..., será necessária?
 - Incentivos de diferente índole poderiam ajudar?
- Manifesta falta de informação:
 - Existe um desconhecimento do número de pessoas implicadas, dos problemas sentidos por estas e qual o seu valor económico.





Acessibilidade Web

portugal.gov.pt

Portal do Cidadão | Portal da Empresa

GOVERNO DE PORTUGAL

Pesquisar

Change to ENGLISH

LOGIN REGISTRAR

O GOVERNO ▾ OS TEMAS ▾ FOTOS E VÍDEOS ▾ OS MINISTÉRIOS ▾ A DEMOCRACIA PORTUGUESA ▾ O MEU MOVIMENTO

Simulador de Impostos - Saiba para onde vai o dinheiro dos seus impostos

EM DESTAQUE

Subscrever RSS Ver todos +

2012-01-30 às 22:47
União económica e monetária ficou mais sólida

2012-01-18 às 12:03
Acordo de concertação social «combina a proteção do trabalho...

2012-01-17 às 16:31
Acordos com parceiros e instituições de solidariedade...

PARA ONDE VÃO OS SEUS IMPOSTOS?

Faça login no FACEBOOK para personalizar as atividades nesta área.
[Login facebook](#)

ATIVIDADE AMIGOS

- Apresentação do Novo Portal do Governo
180 pessoas recomendam isto.
- Desenvolvimento Pessoal nas Escolas
135 pessoas recomendam isto.
- Nova Fase de Candidatura a Bolsas de Estudo Para o Ensino Superior
50 pessoas recomendam isto.

MANTENHA-SE ATUALIZADO DOCUMENTOS OFICIAIS

VEJA O VÍDEO DE APRESENTAÇÃO






Portal do Cidadão | Portal da Empresa

LOGIN
REGISTAR

f t r e


Change to ENGLISH

 GOVERNO DE PORTUGAL

Pesquisar

O GOVERNO ▾ OS TEMAS ▾ FOTOS E VÍDEOS ▾ OS MINISTÉRIOS ▾ A DEMOCRACIA PORTUGUESA ▾ O MEU MOVIMENTO

Página Inicial · Acessibilidade

 ACESSIBILIDADE
Voltar ▾

A⁻ A⁺





DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE PARCIAL

De acordo com as Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0:
<http://www.acesso.unic.pt/w3/TR/WCAG20/>

Este portal obedece aos critérios de acessibilidade de nível A da versão WCAG 2.0, com a exceção dos seguintes elementos que compõem o portal e que não estão sob o controlo dos responsáveis pelo desenvolvimento:

- funcionalidade do FACEBOOK: Social Plugins e Autenticação
- botão +1 do Google
- botão do Twitter
- plugin do Addthis



O novo portal do Governo está ainda na sua fase inicial, e estará em constantes atualizações para torná-lo o mais acessível possível.


     

PARA ONDE VÃO OS SEUS IMPOSTOS ?

Faça login no FACEBOOK para personalizar as atividades nesta área.
[Login facebook](#)

ATIVIDADE AMIGOS

-  **Desenvolvimento Pessoal nas Escolas**
135 pessoas recomendam isto.
-  **Educação Baseada na Consciência**
149 pessoas recomendam isto.
-  **Nova Fase de Candidatura a Bolsas de Estudo Para o Ensino Superior**
50 pessoas recomendam isto.

 Plugin social do Facebook

CONTACTO

Escolha um destinatário ▾

[Entrar em contacto](#)






VEJA O VÍDEO DE APRESENTAÇÃO



- #Páginas Avaliadas/Objetos: 1477
 - Imagens, tabelas, botões, etc.
- #Erros de Markup (HTML 4.0.1 Transacional): 30
- #Erros

WCAG 1.0		WCAG 2.0	
P1	5239	A	441
P2	5203	AA	317
P3	132	AAA	215



DIRETIVA WCAG 1.0	# OCORRÊNCIAS	PRIORIDADE
 14.1 - Utilizar uma linguagem simples, clara e com uma complexidade adequada	4957	P1
3.4 - Utilizar tamanhos relativos ao invés de absolutos para os elementos estruturais.	4869	P2
 3.5 - Utilizar os elementos "Header" para definir a estrutura do documento. Ex: Usar H2 como subsecção de H1.	108	P2
 10.1 - Não forçar a abertura de pop-ups ou outras janelas sem informar o utilizador. Ex: Em HTML, evitar usar frames cujo destino é uma nova janela.	108	P2
 1.1 - Fornecer equivalentes textuais para cada elemento não-textual. Ex: Usar o elemento "Alt" para as imagens.	102	P1
5.1 - Nas tabelas de dados identificar linhas e cabeçalhos de colunas.	96	P1
 5.5 - Fornecer resumos para as tabelas.	89	P3
4.1 - Identificar as alterações à linguagem natural do texto do documento ou de equivalentes textuais. Ex: Em HTML usar o atributo "lang".	84	P1
13.2 - Fornecer metadados para adicionar informação semântica aos sites. Ex: Indicar o autor do documento.	28	P2
12.4 - Associar as labels explicitamente aos seus controlos. Ex: Em HTML use LABEL e o seu atributo "for".	26	P2



CRITÉRIOS DE SUCESSO DAS DIRETIVAS WCAG 2.0	# OCORRÊNCIAS	PRIORIDADE
3.1.2 - Idioma de Partes: O idioma de cada conteúdo pode ser determinado de forma programática.	184	AA
1.4.4 - Redimensionar texto - O texto deve poder ser redimensionado de forma a ser possível visualizar este conteúdo em diversos tamanhos.	129	AA
3.2.5 - Não forçar a abertura de pop-ups ou outras janelas sem informar o utilizador.	107	AAA
1.1.1 - Fornecer equivalentes textuais para cada elemento não-textual. Ex: Usar o elemento "Alt" para as imagens.	104	A
3.1.1 - Utilizar o atributo "dir" para os elementos HTML.	89	A
2.4.10 - Devem ser utilizador os cabeçalhos para a organização do conteúdo.	88	AAA
2.4.3 – Se uma página permite ser navegada sequencialmente e esta sequência afecta o sentido e a utilização da página, os componentes que podem receber <i>focus</i> devem preservar a ordem necessária para que o sentido e a utilização da página sejam viáveis.	41	A
4.1.1 - Existência de vários elementos com o mesmo identificador ou com as tags de início e fim mal formadas. Ex: Várias labels com o mesmo Id.	40	A
1.3.1 - Criar conteúdos que possam ser apresentados de diferentes formas sem perderem informação ou estrutura.	40	A
2.2.1 - Não devem ser usadas técnicas "server-side" para automaticamente redirecionar páginas após um time-Out.	26	A



Recomendações do GNE

R-1

- Divulgar as normas e as melhores práticas de acessibilidade

Permite

- Melhorar o nível de conhecimento no sector;
- Adoptar medidas concretas de maior impacto e com menor custo melhorando a eficiência;
- Normalizar e nivelar superiormente a oferta do sector.



Recomendações do GNE

R-2

- Divulgar as ferramentas de avaliação de sítios Web

Permite

- Aumentar o acesso a ferramentas automáticas de teste:
 - De forma a que as empresas possam conhecer o seu nível de conformidade;
 - Reduzir o tempo decorrido entre os testes e a definição de medidas concretas correctivas.



Recomendações do GNE

R-3

- Apresentar estudos sobre o impacto social e económico:
- **Seguir as recomendações do W3C, UMIC, ...;**

Permite

- Regular o sector;
- Identificar e recomendar as medidas mais assertivas;
- Indicar o caminho, pelo exemplo.



Recomendações do GNE

Fornecedores de plataformas Web

R-4

- “Educar” fornecedores de TI na implementação das normas e funcionalidades de acessibilidade;

Permite

- Ajudar as empresas a melhorar os níveis de acessibilidade, com menores custos;
- Ajudar as empresas a aumentar o seu sucesso comercial;
- Ajudar o tecido empresarial com representação na Web e a economia.



Recomendações do GNE

Instituições de Ensino Superior

R-5

- Incluir a temática da acessibilidade e usabilidade nos programas académicos dos cursos universitários;

Permite

- Aumentar o nível global de conhecimento, alicerce do caminho e estratégias de futuro;
- Reduzir os custos médios de mercado dos consultores com competência na matéria.



R-6

- Adaptar e/ou criar novos mecanismos legislativos que englobem não só os sítios Web públicos, mas permitam alguma regulação nos privados;

Permite

- Regular e nivelar os sectores;
- Normalizar os níveis de acessibilidade aos utilizadores finais.



Recomendações do GNE

Estado, Ass. Empres. e da Sociedade Civil

R-7

- Criar organismos fiscalizadores que garantam os níveis de acessibilidade;

Permite

- Atingir os objectivos globais de acessibilidade;
- Penalizar as entidades que não tenham uma abordagem séria e honesta no mercado;
- Proteger o investimento das empresas mais credíveis.



Recomendações do GNE

Estado, Ass. Empres. e da Sociedade Civil

R-8

- Apoiar projetos cujo objectivo passa por criar soluções acessíveis para todos os cidadãos (acessibilidade.gov.pt, acessibilidade.net, gne, etc.);

Permite

- Demonstrar a exequibilidade das medidas e regras;
- Dar o exemplo e definir as melhores práticas.



Recomendações do GNE

Estado, Ass. Empres. e da Sociedade Civil

R-9

- Elaborar avaliações anuais dos níveis de acessibilidade aos sitios Web mais utilizadas.

Permite

- Garantir a manutenção futura dos objectivos já alcançados, não deixando que voltem a baixar;
- Garantir a melhoria contínua.



Recomendações do GNE

R-10

- Ter em conta o impacto da Web 2.0 na acessibilidade;

Permite

- Preparar melhor a evolução, assegurando o sucesso da estratégia;
- Optimizar os processos de negócio e de suporte;
- Inovar as interfaces aplicacionais com o utilizador.



Conclusões

- Melhoria global dos resultados de acessibilidade comprovado pelos estudos de 2010 vs 2009.
- A acessibilidade Web das maiores empresas Portuguesas é ainda muito baixa:
 - 1 empresa cumpre o Nível de Acessibilidade AAA – WCAG 1.0;
 - 1 empresa cumpre o Nível de Acessibilidade AAA – WCAG 2.0.
- Apesar da existência de legislação, existem ainda aspetos a resolver em sites públicos.
- O conjunto de diretivas do W3C – WCAG 2.0 representa um novo e complexo desafio a ser alcançado.



GNE – Próximos Eventos

Lisboa, Abril/Maio 2012

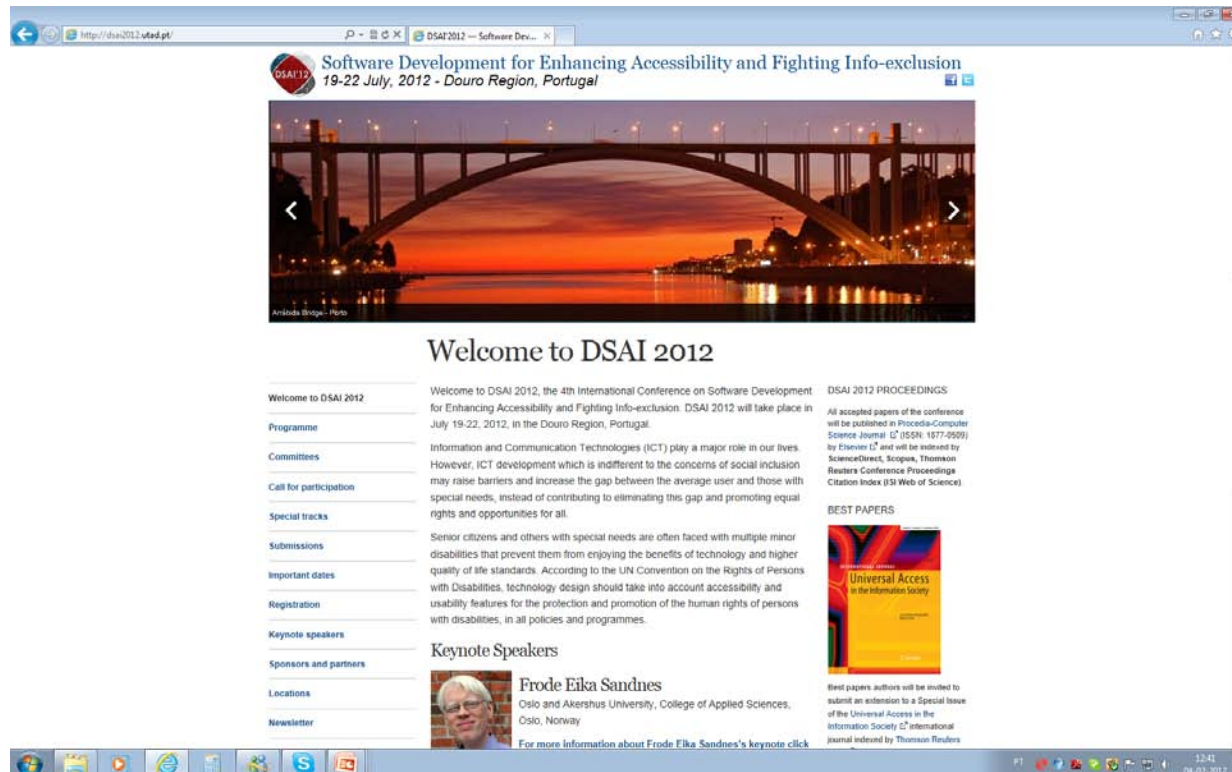
- Internet, Negócios e Redes Sociais – Um Caminho para a Internacionalização das PME's
 - Universidade
 - Empresas
 - Empreendedores



GNE – Próximos Eventos

Porto, Biblioteca Almeida Garrett – 19 de Julho de 2012, 11h

- DSAI 2012, Acessibilidade Web



The screenshot shows a web browser window displaying the DSAI 2012 website. The browser's address bar shows the URL <http://dsa2012.utad.pt/>. The website header features the DSAI 2012 logo and the title "Software Development for Enhancing Accessibility and Fighting Info-exclusion" with the dates "19-22 July, 2012 - Douro Region, Portugal". Below the header is a large image of the Almeida Bridge in Porto at sunset. The main content area is titled "Welcome to DSAI 2012" and includes a navigation menu on the left with links for "Welcome to DSAI 2012", "Programme", "Committees", "Call for participation", "Special tracks", "Submissions", "Important dates", "Registration", "Keynote speakers", "Sponsors and partners", "Locations", and "Newsletter". The main text welcomes attendees to the 4th International Conference on Software Development for Enhancing Accessibility and Fighting Info-exclusion, held from July 19-22, 2012, in the Douro Region, Portugal. It discusses the role of ICT in social inclusion and the importance of accessibility. A "Keynote Speakers" section features a portrait of Frode Eika Sandnes, a senior citizen with special needs, and his affiliation with Oslo and Akershus University. A "DSAI 2012 PROCEEDINGS" section mentions that accepted papers will be published in the Procedia-Computer Science Journal. A "BEST PAPERS" section features a book cover titled "Universal Access in the Information Society". The browser's taskbar at the bottom shows various application icons and the system clock indicating 12:41 on 06-03-2012.

Acessibilidade Web


Ponto de situação das maiores empresas portuguesas
(2009-2011)

Grupo Permanente de Negócio Eletrónico (GNE)


WCAG 1.0 - #3.4

3.4 - Utilizar **tamanhos relativos ao invés de absolutos** para os elementos estruturais

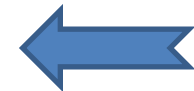
```
BODY {  
    margin-left: 10px;  
    margin-right: 15px  
}
```



```
BODY {  
    margin-left: 15%;  
    margin-right: 10%  
}
```



Voltar



WCAG 1.0 - #3.5

3.5 - Utilizar os elementos "Header" para definir a estrutura do documento. Ex: Usar H2 como subsecção de H1.

Visto que vários utilizadores navegam num documento através dos seus cabeçalhos, é importante que estes sejam utilizados correctamente.

Por exemplo, em HTML, os elementos H2 devem sempre ser precedidos de elementos H1.

```
<HEAD>
<TITLE>Técnicas de Cozinha</TITLE>
<STYLE type="text/css">
/* Identar conteúdo antes do texto*/
DIV.section2 { margin-left: 5% }
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<H1> Técnicas de Cozinha </H1> .
.. Algum Texto Aqui...
<DIV class="section2">
<H2>Cozinhando Com Oleo</H2>
... Texto da secção...
</DIV>
<DIV class="section2">
<H2>Cozinhando com Azeite</H2>
... Texto da secção...
</DIV>
```

Voltar



WCAG 1.0 - #4.1

4.1 - Identificar as alterações à linguagem natural do texto do documento ou de equivalentes textuais. Ex: Em HTML usar o atributo "lang".

```
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01//EN"
    "http://www.w3.org/TR/html4/strict.dtd">
<HTML lang="pt">
<HEAD>
<TITLE>Um documento com várias línguas</TITLE>
</HEAD>
<BODY> ...Interpretado como Português...
<P lang="es">...Interpretado como Espanhol...
<P>... Interpretado como Português novamente...
<P>...Texto em Português interrompido por <EM lang="ja">texto em japonês</EM>
Português novamente...
</BODY>
</HTML>
```

Voltar



WCAG 2.0 - #3.1.2

3.1.2 - Idioma de Partes: O idioma de cada conteúdo pode ser determinado de forma programática.

```
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01//EN"
    "http://www.w3.org/TR/html4/strict.dtd">
<HTML lang="pt">
<HEAD>
<TITLE>Um documento com várias línguas</TITLE>
</HEAD>
<BODY> ...Interpretado como Português...
<P lang="es">...Interpretado como Espanhol...
<P>... Interpretado como Português novamente...
<P>...Texto em Português interrompido por <EM lang="ja">texto em japonês</EM>
Português novamente...
</BODY>
</HTML>
```

Voltar



WCAG 2.0 - #1.4.4

1.4.4 - Redimensionar texto - O texto deve poder ser redimensionado de forma a ser possível visualizar este conteúdo em diversos tamanhos.

```
#nav_menu { width: 20em; height: 100em }
```

```
#nav_list { font-size: 100%; }
```

Voltar



WCAG 2.0 - #2.4.3

2.4.3 – Se uma página permite ser navegada sequencialmente e esta sequência afecta o sentido e a utilização da página, os componentes que podem receber *focus* devem preservar a ordem necessária para que o sentido e a utilização da página sejam viáveis.

Search for marriage records		
Search criteria	Groom	Bride
First name	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Last name	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Place of birth	<input type="text"/>	<input type="text"/>

```
<form action="#" method="post">
  <table summary="the first column contains the search criteria of the groom,
    the second column the search criteria of of the bride">
    <caption>Search for marriage records</caption>
    <tr>
      <th>Search criteria</th> <th>Groom</th>
      <th>Bride</th>
    </tr>
    <tr>
      <th>First name</th>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="groomfirst"
        title="First name of the groom" tabindex="1"></td>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="bridefirst"
        title="First name of the bride" tabindex="4"></td>
    </tr>
    <tr>
      <th>Last name</th>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="groomlast"
        title="Last name of the groom" tabindex="2"></td>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="bridelast"
        title="Last name of the bride" tabindex="5"></td>
    </tr>
    <tr>
      <th>Place of birth</th>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="groombirth"
        title="Place of birth of the groom" tabindex="3"></td>
      <td><input type="text" size="30" value="" name="bridebirth"
        title="Place of birth of the bride" tabindex="6"></td>
    </tr>
  </table>
</form>
```

Voltar



WCAG 2.0 - #1.3.1

1.3.1 - Criar conteúdos que possam ser apresentados de diferentes formas sem perderem informação ou estrutura.

Exemplo de um Caso de Sucesso:

Formulário Com Campos Obrigatórios

As labels dos campos obrigatórios estão a vermelho e são seguidos por um Asterisco. As instruções para completar o formulário indicam que “Os campos obrigatórios estão a vermelho e marcados com um asterisco.”.

Nome: *

Instruções: Os campos obrigatórios estão a vermelho e marcados com um asterisco.

Voltar

